



## BOLETIM AGOSTO/2020

### A CESTA BÁSICA APRESENTOU AUMENTO DE 0,84% APÓS TRÊS MESES CONSECUTIVOS DE QUEDA

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 373,61 no mês de agosto de 2020**, em Feira de Santana.<sup>1</sup> Este valor representou um aumento de 0,84% em comparação ao mês anterior, interrompendo o ritmo de queda apresentado desde o mês de maio de 2020. Ao observar o acumulado do preço da cesta básica em Feira de Santana neste ano, tem-se uma inflação de, aproximadamente, 15%.

**Tabela 1 - Custo da cesta básica, Feira de Santana, agosto, 2020**

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação (%)	
				Mensal	No ano
<b>Açúcar</b>	3 kg	R\$7,32	1h 39min	-2,79%	14,02%
<b>Arroz</b>	3,6 kg	R\$13,25	3h 00min	6,68%	29,14%
<b>Banana-prata</b>	7,5 dz	R\$35,93	8h 10min	3,69%	6,46%
<b>Café moído</b>	300 g	R\$4,78	1h 05min	-1,65%	-4,40%
<b>Carne</b>	4,5 kg	R\$108,59	24h 42min	4,59%	17,53%
<b>Farinha de mandioca</b>	3 kg	R\$12,03	2h 44min	-1,96%	14,90%
<b>Feijão</b>	4,5 kg	R\$29,75	6h 46min	-7,03%	20,64%
<b>Leite Pasteurizado</b>	6 l	R\$28,68	6h 31min	3,24%	26,46%
<b>Manteiga</b>	750 g	R\$24,60	5h 35min	0,74%	-1,56%
<b>Óleo</b>	900 ml	R\$4,70	1h 04min	12,17%	22,40%
<b>Pão</b>	6 kg	R\$58,62	13h 20min	-0,31%	9,90%
<b>Tomate</b>	12 kg	R\$45,36	10h 19min	-5,03%	21,94%
<b>Valor Total</b>		<b>R\$373,61</b>	<b>85h 01min</b>	<b>0,84%</b>	<b>14,96%</b>

Fonte: Programa Conhecendo a Economia Feirense-DCIS/PROEX/UEFS.

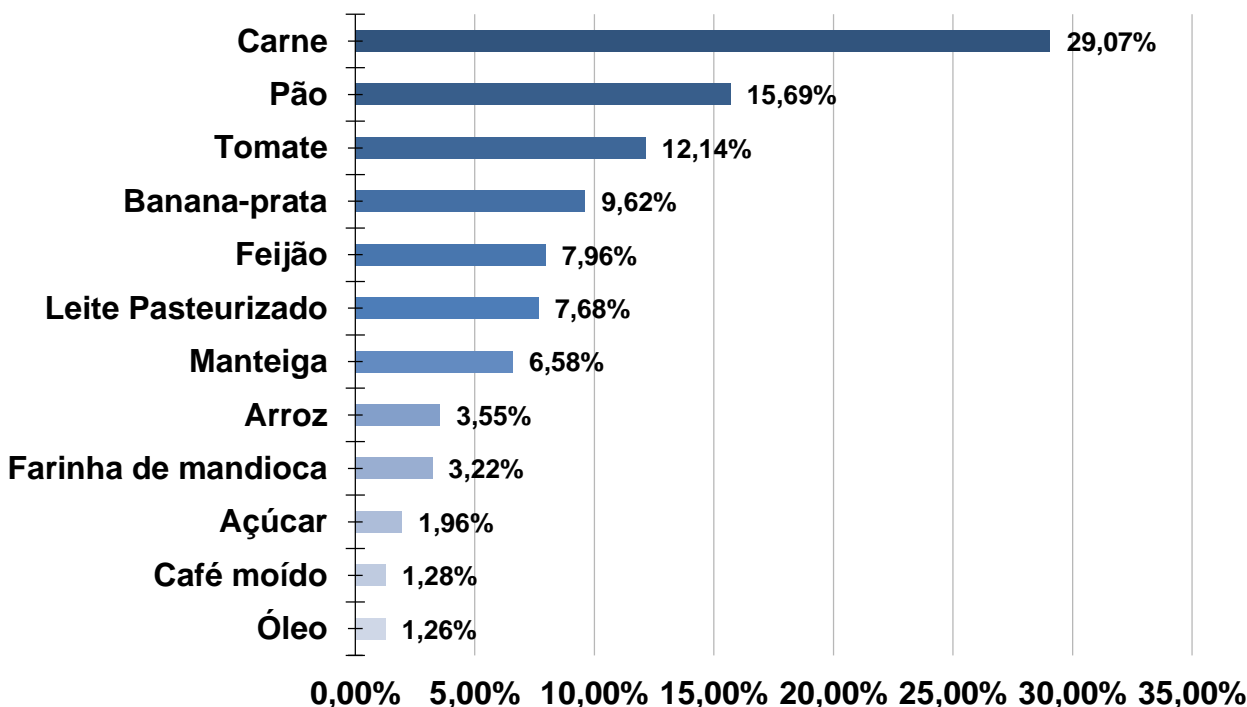
<sup>1</sup> Em razão das medidas de distanciamento social implementadas pelo Governo do Estado da Bahia e pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana para conter a propagação do novo coronavírus, a equipe do Programa Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos optou por reduzir, temporariamente, a amostra de estabelecimentos de onde são coletados os preços dos produtos, sem comprometer a sua representatividade.



Observando as variações dos preços médios dos 12 produtos alimentares pesquisados, constata-se que as maiores altas neste mês foram do óleo de soja, do arroz e da carne, com elevações de, respectivamente, 12,17%; 6,68% e 4,59%. O leite (3,24%) e a manteiga (0,74%) também tiveram seus preços majorados. Já a banana, cujo preço médio vinha caindo desde abril, sofreu uma elevação de 3,69%.

Os demais produtos que compõem a cesta (açúcar, café, farinha de mandioca, feijão, pão e tomate) apresentaram queda nos preços médios. Os destaques foram: o feijão, com redução de 7,03%, mantendo o movimento de queda observado no mês anterior e o tomate, que registrou queda pelo quarto mês seguido (-5,03%). Além desses produtos, o açúcar (-2,79%), a farinha de mandioca (-1,96%), o café moído (-1,65%) e o pão (-0,31) sofreram diminuição em seus preços médios, quando comparados ao mês de julho.

**Gráfico 1 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, agosto, 2020**



Fonte: Programa Conhecendo a Economia Feirense-DCIS/PROEX/UEFS.

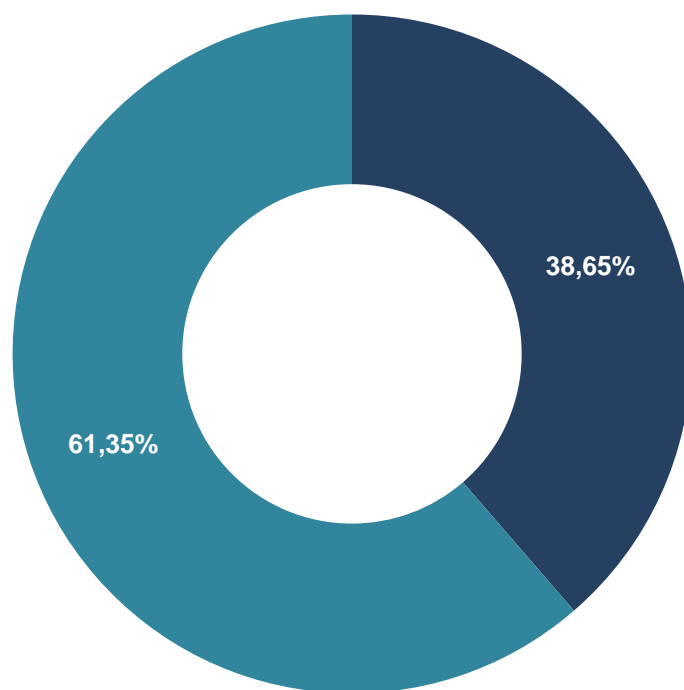
O trio arroz, feijão e carne, base alimentar do almoço, foi responsável por 40,58% do valor da cesta básica. Já os produtos associados ao café da manhã - pão, manteiga, café



e leite - representaram 31,23%. Juntas as duas refeições corresponderam em agosto 71,81% do valor total da cesta, pouco acima ao constatado em julho (71,28%).

Individualmente, os três produtos com maior participação no valor da cesta básica foram a carne bovina (29,07%), o pão (15,69%) e o tomate (12,14%); enquanto os itens com menor participação na constituição da cesta foram o óleo de soja (1,26%), o café moído (1,28%) e o açúcar (1,96%).

**Gráfico 2 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, agosto, 2020**



■ % da participação da cesta no salário      ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Conhecendo a Economia Feirense-DCIS/PROEX/UEFS.

O aumento no custo da cesta básica em Feira de Santana implicou em uma pequena redução no poder de compra do trabalhador. Considerando o salário mínimo líquido de R\$966,63 (valor obtido após os descontos previdenciários que incidem sobre o valor bruto),

# Cesta Básica Feira de Santana



o comprometimento do valor da cesta básica em agosto foi de 38,65% frente aos 38,33%, observado em julho.

Para a aquisição da cesta básica no mês de julho, o trabalhador que recebe o salário mínimo precisou despendar 85 horas e 01 minuto do seu tempo de trabalho. Trata-se de um tempo de trabalho necessário para aquisição da cesta básica maior do que o calculado no mês anterior em cerca de quarenta minutos.



## CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONOMICOS

### **Instituição de Ensino**

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

### **Instituição Parceira**

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

### **Pró-Reitoria**

Pró-Reitoria de Extensão

### **Departamento**

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

### **Curso**

Ciências Econômicas

### **Programa de Extensão**

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica  
e Indicadores Socioeconômicos

### **Coordenadora**

Márcia da Silva Pedreira

### **Docentes**

Adelaide Motta de Lima

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Leandro Batista Duarte

Paulo Nazareno Alves Almeida

### **Pesquisadores**

Adrielle Regina Andrade

Carlos Vinícius Marques dos Santos

Edianny Santos dos Santos

Evânio Marques de Souza Junior

Hellen Rebekah Damasceno Miranda Alves

Jêmison da Silva Santana

Joice Cirqueira Santos

Layra Santos Lima

Luangela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Maria Fernanda dos Santos Santana

Mayko Breno De Oliveira Camilo

Núbia dos Santos Almeida

Regiane Oliveira da Silva

Sandra Bastos da Silva

Yasmim Silva Oliveira